



# CCM – Centro Cultural Missionário

*Organismo da CNBB*

SGAN 905 – Conjunto “C” – 70790-050 BRASÍLIA, DF

Fone: (061) 3274.3009 – e-mail: [ccm@ccm.org.br](mailto:ccm@ccm.org.br)

website: [www.ccm.org.br](http://www.ccm.org.br)

## Curso de Formação Missionária

*Curso de extensão para missionários e missionárias que atuam no Brasil,  
com enfoque na Amazônia*

Brasília, de 3 a 28 de junho de 2012

### 1. OBJETO

O Curso de Formação Missionária é um curso de extensão promovido pelo Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília, DF, organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em parceria com a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), a Comissão Episcopal para Amazônia e o Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE), de Passo Fundo, RS, instituição mantida pelos Missionários da Sagrada Família da Província Brasil Meridional. Essa iniciativa visa oferecer uma formação específica a agentes de pastoral que atuam no Brasil, com enfoque na missão na Amazônia.

### 2. OBJETIVOS

#### 2.1. Objetivo Geral

Qualificar e capacitar nas dimensões humana, espiritual, intelectual e prática presbíteros, diáconos, seminaristas, religiosos, religiosas, leigos e leigas, que são enviados a regiões e situações tipicamente missionárias no Brasil, particularmente a Amazônia.

#### 2.2. Objetivos específicos

1. Aprofundar as motivações pessoais, a própria compreensão da missão, a visão dos desafios missionários, os fundamentos bíblicos e teológicos;
2. Fornecer aos participantes referenciais essenciais teóricos e práticos para a ação missionária, recorrendo a vários tipos de mediações inter-disciplinares;
3. Proporcionar, através do estudo, da reflexão e do debate, momentos de discernimento participativo, de revigoração espiritual e de atualização sobre os caminhos da Igreja no Brasil.

### 3. PÚBLICO E VAGAS DISPONÍVEIS

O Centro Cultural Missionário pode hospedar até 45 pessoas. Além das missionárias e missionários prestes a serem enviados à Amazônia, o curso é indicado também para agentes de pastoral que queiram se aprimorar nas temáticas relacionadas à missão, para amadurecer uma eventual decisão de elaborar caminhos e projetos junto à própria congregação ou diocese, como para missionários e missionárias que tenham passado um

tempo fora do Brasil e voltando desejam ter um tempo de *aggiornamento*. Também se aconselha essa formação como momento de revigoração para religiosos e religiosas, leigos e leigas, que estão na labuta há anos, e que procuram um momento significativo de atualização e avaliação pessoal sobre alguns conteúdos e sobre sua própria experiência missionária. A inscrição é feita pelo site: [www.ccm.org.br](http://www.ccm.org.br).

#### 4. JUSTIFICATIVA

A formação dos missionários é um fator básico para o desenvolvimento das atividades. É preciso, antes de tudo, capacitá-los e qualificá-los recorrendo a um debate interdisciplinar que aponte pistas de ação que mexam com uma renovada identidade eclesial, em sintonia com a atual conjuntura histórica. Esse curso de formação missionária quer proporcionar um importante momento de reflexão e de estudo sobre referenciais essenciais teóricos, práticos e espirituais antes de partir para essa experiência tremenda e fascinante de tornar-se hóspedes na casa dos outros. Já o Concílio Vaticano II, no decreto sobre a atividade missionária *Ad Gentes*, declarava que: *“O reto e ordenado exercício da atividade missionária exige que os operários evangélicos se preparem cientificamente para a sua função, sobretudo para o diálogo com as religiões e culturas não-cristãs, e que sejam ajudados eficazmente na execução, é de desejar que colaborem entre si fraterna e generosamente a favor das missões todos os Institutos científicos que estudam missiologia e outras disciplinas ou artes úteis às missões, como a etnologia e a lingüística, a história e a ciência das religiões, a sociologia, a pastoral e outras coisas semelhantes”* (AG 34).

#### 5. PROGRAMA DE TEMAS, CARGA HORÁRIA E EMENTAS

O foco do curso é a pessoa do missionário e da missionária. Com essa pessoa procuramos discernir a caminhada dela através de sete tipos de abordagens e mediações: começamos pela dimensão humano-afetiva (1) da missão, com a mediação da psicologia, para indagar sobre nossas motivações profundas; passamos pela dimensão bíblica (2), para descobrir as raízes da missão na caminhada do povo de Deus, de Jesus e da comunidade dos discípulos; continuamos com a dimensão histórica (3), para aprender com aqueles que nos antecederam; encaramos os desafios de hoje com a dimensão antropológica (4), buscando instrumentos de análise na antropologia cultural, na sociologia e nas ciências da religião; aprofundamos nosso conhecimento da doutrina da Igreja sobre a missão, com a dimensão teológica (5); afinamos nossa capacitação na dimensão prática (6), considerando as exigências pedagógicas, metodológicas e administrativas da ação evangelizadora; e concluímos com a dimensão espiritual (7), deixando que a graça de Deus penetre em nós e transforme toda missão. Cada abordagem será de 20 horas-aula. O total da carga horária do curso é de 140 horas-aula.

TEMA	EMENTA	CH
Dimensão humano-afetiva da missão	As dimensões cognitiva, afetiva e volitiva da pessoa humana e sua relação com a atividade missionária em contextos especificamente exigentes.	20
Dimensão bíblica da missão	Os principais modelos e paradigmas bíblicos que fundamentam o discurso missionário: a missão no AT, Marcos e Mateus, Lucas e João, Paulo.	20

Dimensão histórica da missão	Modelos e paradigmas históricos da. A epopéia missionária no Novo Mundo. A articulação eclesial no Brasil, planejamentos e projetos missionários.	20
Dimensão antropológica da missão	Elementos para um novo paradigma de missão a partir de uma visão antropológica, perspectivas para o diálogo inter-religioso e para sociedade mundial.	20
Dimensão teológica da missão	A essência trinitária da missão. As dimensões cristológica, soteriológica, pneumatológica, eclesiológica, ecumênica e escatológica da missão.	20
Dimensão prática da missão	Pedagogia para uma evangelização inculturada. Processo de surgimento e formação da comunidade cristã. A abertura para a missão universal..	20
Dimensão espiritual da missão	Linhas fundamentais de espiritualidade missionária. O primado absoluto da graça. A gratuidade do Evangelho e a gratuidade do apóstolo. Maria missionária.	20

## 6. QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

O Corpo Docente é formado por estudiosos, pesquisadores, especialistas em diferentes campos do conhecimento, assessores do Centro Cultural Missionário, com experiência de atuação no tema específico de cada módulo e com titulação adequada.

TEMA	DOCENTE	QUALIFICAÇÃO
Dimensão humana	<b>Maria de Fátima Morais</b>	Doutora em Ciências da Religião pela PUC – SP, mestre em educação e especializada em psicologia (método de Rorschach).
Dimensão bíblica	<b>Tea Frigerio</b>	Pós-graduação em Assessoria Bíblica pela EST – CEBI.
Dimensão histórica	<b>Sebastião Antonio Ferrarini</b>	Especialista em Ciências Sociais e mestre em História pela PUC – SP
	<b>Sérgio Coutinho</b>	Mestre em História Social pela Universidade de Brasília (UnB).
Dimensão antropológica	<b>Júlio César Werlang</b>	Mestre em Filosofia da Educação, doutorando em Filosofia e Psicanálise pela Unisinos de São Leopoldo, RS.
Dimensão teológica	<b>Stefano Raschietti</b>	Mestre em Teologia Dogmática com concentração em Missiologia pela Pontifícia Faculdade NS. Da Assunção, SP.
Dimensão prática	<b>Guy Labonté</b>	Especialista em Missiologia pela Universidade Saint-Paul de Ottawa

Dimensão espiritual	<b>Moacyr Grechi</b>	Arcebispo Emérito de Porto Velho, RO, especialista em mariologia pelo Marianum de Roma.
---------------------	----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------

**NOTA:** Os docentes estão todos confirmados. Caso alguns não puderem aparecer de última hora, haverá substituição por outro que tenha condições para o desenvolvimento do conteúdo.

## **7. METODOLOGIA**

O curso será realizado através de sessões presenciais. Cada tema será desenvolvido em 20 horas-aula (10 sessões) por meio de explicações, debates, oficinas e plenários. Poderão ser utilizados recursos de vídeos, slides, projeção de pontos-chaves e outros adequados a cada disciplina. Cada assessor elaborará um plano de exposição do tema em diálogo com a coordenação do curso.

## **8. CERTIFICAÇÃO**

O certificado de Curso de Extensão será entregue no final do curso aos participantes quem tiverem frequência a pelo menos 75% da carga horária. A apuração da frequência será feita tomando por base a assinatura dos/as participantes em listas de presenças em cada uma das sessões do Curso.

## **9. PROMOÇÃO E EXECUÇÃO**

O curso é promovido sob a responsabilidade do CCM, da CRB, da Comissão Episcopal para Amazônia e do IFIBE, sendo que a gestão administrativa e a execução é de responsabilidade do CCM, a quem também cabe todo o ônus administrativo e financeiro gerado pelo Curso.

## **10. COORDENAÇÃO**

O curso terá uma coordenação geral colegiada formada por um representante do CCM, um da CRB, um da Comissão Episcopal para Amazônia e um do IFIBE, a quem caberá as definições gerais constantes do projeto e do acompanhamento da implementação do Curso. A coordenação executiva será feita pelo CCM e a ela cabe a gestão e o acompanhamento da implementação do previsto no projeto.

## **11. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAS**

Para o bom aproveitamento do curso é preciso que cada participante tome conhecimento e concorde previamente com a organização e as regras da casa. Tempos e espaços foram pensados e elaborados em base a uma peculiar proposta formativa, e a algumas exigências logísticas que requerem a necessária colaboração dos cursistas.

O curso será realizado na sede do CCM – SGAN 905 Conj. C, Brasília, DF – onde os participantes são também hospedados. A casa oferece espaços agradáveis e amplos: sala de conferências, salas de reuniões, salas de jogos, salas de estar com TV a cabo, biblioteca, capela, oratório, lavanderia comunitária e uma área externa de 4000 m<sup>2</sup>. Os quartos para os participantes são individuais e duplos, com roupa de cama/banho e telefone. Todos os ambientes da casa têm conexão com internet sem fio. Temos a disposição seis computadores comunitários.

A cada dia será apresentado um tema pelo assessor/a em quatro sessões, segundo essas orientações:

1. Exposição do tema 08h00 – 10h00
  2. Complementação e debate 10h30 – 12h00
  3. Grupos de estudo 14h00 – 15h30
  4. Amarração e síntese 16h00 – 17h00
- Cada sessão terá uma dinâmica própria que convida o grupo a interagir nos assuntos: essa dinâmica pode variar a critério de cada assessor;
  - Nas quartas-feiras e nos sábados haverá apenas as duas primeiras sessões na parte da manhã. A tarde será livre ou terá uma programação proposta pela coordenação. Nas quartas-feiras à noite será realizado um encontro temático às 20h00;
  - Para as noites de segunda, terça, quinta e sexta-feira será proposta uma sessão de filmes, documentários ou testemunhos relacionados a uma temática missionária. A participação é opcional.
  - Nos domingos, pela manhã, haverá passeios comunitários. O resto do dia é livre.

As celebrações comunitárias diárias, de segunda a sábado, serão preparadas pelos participantes:

- Oração da manhã 07h00 – 07h30
- Celebração Eucarística 18h15 – 19h00

*Obs.: nos domingos, a celebração eucarística será nas comunidades paroquiais.*

O horário das refeições é o seguinte:

- Café da manhã: 07h30 – 08h00
- Almoço 12h00 – 13h00
- Janta 19h00 – 20h00

*Obs.: nos domingos, a janta será às 18h00.*

## **12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Domingo, 3 de junho – às 18h00:** *Acolhida, apresentação do programa e iluminação bíblica: “A missão dos discípulos” (Mc 6,6-13).*

### **A DIMENSÃO HUMANO-AFETIVA DA MISSÃO**

**“Começou a percorrer as redondezas, ensinando nos povoados ...” (Mc 6,6)**

*Ir. Maria de Fátima Morais, IASCJ, psicóloga, assessora da CRB e doutora em Ciências da Religião pela PUC – SP.*

**Segunda, 4 de junho:** “VAMOS PARA OUTROS LUGARES, FOI PARA ISSO QUE EU SAÍ” (Mc 1,38). A dimensão cognitiva da missão: a visão dos discípulos missionários sobre si e sobre a realidade.

**Terça, 5 de junho:** “CHEIO DE COMPAIXÃO, ESTENDEU A MÃO, TOCOU NELE” (Mc 1,41). A dimensão afetiva da missão: uma questão de coração e de verdadeira paixão pelos outros.

**Quarta, 6 de junho:** “LEVI SE LEVANTOU E O SEGUIU” (Mc 2,14). A dimensão volitiva da missão: discernimento, opção, compromisso.

*À noite, encontro sobre: A AMAZÔNIA E OS DESAFIOS PARA A EVANGELIZAÇÃO: a conjuntura atual, os projetos e as perspectivas – Pontifícias Obras Missionárias e Comissão Episcopal para Amazônia.*

## **A DIMENSÃO ANTROPOLÓGICA DA MISSÃO**

### **“Chamou os doze discípulos” (Mc 6,7a)**

*Pe. Júlio César Werlang, MSF, mestre em Filosofia da Educação, doutorando em Filosofia e Psicanálise pela Unisinos de São Leopoldo, RS.*

**Quinta, 7 de junho:** OS DISCÍPULOS E AS DIFERENTES CULTURAS. Elementos para um novo paradigma de missão a partir de uma visão antropológica: noções de antropologia cultural e perspectivas para uma evangelização inculturada.

**Sexta, 8 de junho:** OS DISCÍPULOS E A SOCIEDADE PLURICULTURAL, PLURIÉTNICA E PLURIRRELIGIOSA. Dizer Deus hoje: novas categorias, desafios e perspectivas de diálogo.

**Sábado, 9 de junho:** OS DISCÍPULOS E O MUNDO GLOBALIZADO. A missão nas encruzilhadas do mercado global e a perspectiva de outro mundo possível.

**Domingo, 10 de junho:** *passeio turístico por Brasília.*

## **A DIMENSÃO BÍBLICA DA MISSÃO**

### **“Começou a enviá-los dois a dois ...” (Mc 6,7b)**

*Ir. Tea Frigério, MMX, pós-graduada em Assessoria Bíblica pela EST – CEBI, coordenadora do Programa de Formação do CEBI.*

**Segunda, 11 de junho:** MISSÃO É SER LUZ. A experiência espiritual e a missão do Povo de Deus diante das nações no Antigo Testamento.

**Terça, 12 de junho:** MISSÃO É ALARGAR OS HORIZONTES. Traços significativos da pessoa de Jesus nos Evangelhos e sua missão de comunicar vida a todas as nações.

**Quarta, 13 de junho:** MISSÃO É INCULTURAÇÃO. A missão de Paulo e o surgimento das comunidades cristãs no meio das nações.

*À noite, encontro sobre: 40 ANOS DO DOCUMENTO DE SANTARÉM: atualidade e relevância para uma Igreja pobre, missionária e pascal na Amazônia e em todo Brasil – Ir. Sebastião Antonio Ferrarini, historiador.*

## **A DIMENSÃO HISTÓRICA DA MISSÃO**

### **“Dava-lhes poder sobre os espíritos impuros” (Mc 6,7c)**

*Ir. Sebastião Antonio Ferrarini, FMS, especialista em Ciências Sociais e mestre em História. Prof. Sérgio Coutinho, mestre em História Social e presidente do Centro de Estudos de História da Igreja na América Latina (Cehila - Brasil).*

**Quinta, 14 de junho:** A MISSÃO DA IGREJA NA AMAZÔNIA: proximidade, solidariedade, diálogo profético para que todos os povos tenham vida.

**Sexta, 15 de junho:** A MISSÃO DA IGREJA AO LONGO DOS SÉCULOS E A VIDA DOS POVOS. Paradigmas históricos entre encontros, confrontos e desencontros.

**Sábado, 16 de junho:** A MISSÃO DA IGREJA E A CONQUISTA ESPIRITUAL DA AMÉRICA. Para uma descolonização da missão: aprendizagem de ontem para hoje e amanhã.

*À tarde, encontro com algumas expressões religiosas de Brasília. À noite, debate sobre pluralismo religioso no Brasil com o Prof. William Andrade, mestre em Teologia Dogmática e em Psicologia, professor de Antropologia e Ciência da Religião.*

**Domingo, 17 de junho:** dia livre.

## **A DIMENSÃO TEOLÓGICA DA MISSÃO**

***“Recomendou que não levassem nada pelo caminho” (Mc 6,9)***

*Pe. Estêvão Raschiatti, SX, mestre em missiologia e Secretário Executivo do CCM.*

**Segunda, 18 de junho:** O CAMINHO DA MISSÃO E A ESSÊNCIA TRINITÁRIA. Uma nova compreensão da missão a partir dos documentos do magistério conciliar e pontifício: *Ad Gentes, Evangelii Nuntiandi, Redemptoris Missio*.

**Terça, 19 de junho:** O CAMINHO DA MISSÃO E A VIDA NOVA EM CRISTO. As perspectivas cristológicas da missão e a caminhada da Igreja latino-americana de *Medellín* até *Aparecida*.

**Quarta, 20 de junho:** O CAMINHO DA MISSÃO E O ANÚNCIO DO REINO PARA TODOS. Os horizontes eclesiológicos, ecumênicos e escatológicos da missão e ação evangelizadora da Igreja no Brasil.

*À noite, encontro sobre: A MISSÃO NA AMAZÔNIA JUNTO AOS POVOS INDÍGENAS: testemunho, diaconia, anúncio profético no reconhecimento do Outro – CIMI (Conselho Indigenista Missionário).*

## **A DIMENSÃO PRÁTICA DA MISSÃO**

***“Mandou que andassem de sandálias” (Mt 10,8a)***

*Pe. Guy Labonté, PMÉ, especializado em missiologia pela Universidade Saint-Paul de Ottawa.*

**Quinta, 21 de junho:** A PEDAGOGIA DO ANÚNCIO MISSIONÁRIO. Finalidade, interlocutores, conteúdos, âmbitos, metodologias, modalidades de presença.

**Sexta, 22 de junho:** INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ E A FORMAÇÃO DA COMUNIDADE MISSIONÁRIA. Estruturação e organização eclesial em vista de um estado permanente de missão.

**Sábado, 23 de junho:** A ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA COMO ELEMENTO PRIMORDIAL (cf. RMI 83). A visão, as pessoas, os objetivos, os caminhos, os meios, as tarefas e os compromissos.

**Domingo, 24 de junho:** dia livre.

## A DIMENSÃO ESPIRITUAL DA MISSÃO

**“Então os discípulos partiram ...” (Mc 6,12)**

*Dom Frei Moacyr Grechi, OSM, arcebispo emérito de Porto Velho, RO.*

**Segunda, 25 de junho:** “PELA GRAÇA DE DEUS SOU O QUE SOU” (1Cor 15,10). O primado absoluto da graça na vida cristã e na atividade evangelizadora (cf. *DAp* 348).

**Terça, 26 de junho:** “EU PREGO O EVANGELHO GRATUITAMENTE” (1Cor 9,18). Na gratuidade dos apóstolos aparece a gratuidade do Evangelho (cf. *DAp* 31).

**Quarta, 27 de junho:** “ALEGRE-SE, CHEIA DE GRAÇA! O SENHOR ESTÁ COM VOCÊ!” (Lc 1,28). Maria ajuda a manter vivas as atitudes de atenção, de serviço, de entrega e de gratuidade (cf. *DAp* 272).

*À noite, confraternização.*

**Quinta, 28 de junho – até 12h00:** *conclusão do curso e Celebração Eucarística de envio.*

Brasília, 15 de março de 2012

Pe. Estevão Raschiatti  
Secretário Executivo do CCM

Pe. José André da Costa  
Diretor Geral do IFIBE

Ir. Maria Irene Lopes dos Santos  
Assessora da CE para a Amazônia

Ir. Antônia Mendes Gomes  
Assessora da CRB Nacional